

Código Coleção:	1154L18603	Componente:	Gênero: romance
------------------------	------------	--------------------	-----------------

Bloco I

Descrição geral da Obra

Outono de 68, de autoria de Marco Vieira, e capa de Alexandre Freitas, inserido no gênero romance, indicado para os alunos do Ensino Médio; aborda o tema o período da ditadura militar no Brasil, e suas consequências marcantes na vida dos protagonistas. A obra é dividida em três partes, em que relata inicialmente o ano de 1968, a cultura e os costumes da época, tipos de carros, canções nacionais e estrangeiras e, principalmente, os conflitos e manifestações dos jovens contra o regime militar. A narrativa se passa em Porto Alegre, apresenta o romance entre a filha de um coronel do exército, Cíntia, e Augusto, um estudante de direito e militante contra o regime. Nesse período conflitos e prisões são rotineiras, e Augusto e seus companheiros de luta são presos juntamente com outros manifestantes durante uma passeata com uma série de reivindicações. Augusto desaparece, Cíntia o procura em vão e não o esquece nunca. A parte é finalizada com a notícia da edição do Ato Institucional número 5. A segunda parte do livro narra o ano de 1978, começando com a manifestação da greve na região do ABC paulista. Cíntia trabalhando como psiquiatra, casada e mãe de dois filhos; atende entre outros pacientes, pessoas traumatizadas pelos horrores da ditadura militar e lembra de Augusto. Esta parte retrata também o destino de alguns colegas de Augusto que foram soltos naquela época, ano de 1968. E encerra com a notícia sobre o possível fim da ditadura. A última parte narra o ano de 1988, inicia com a chegada de Cíntia e o marido na França, que foi para lá a trabalho. Cíntia aproveita para passear pela cidade de Paris e (por acaso) encontra Augusto, que acredita que o coronel, pai de Cíntia, salvou a vida dele exilando-o nesse país, ele descreve com detalhes as torturas que sofreu quando foi preso e conta a vida que leva em Paris. Augusto encontra-se comprometido e com uma filha. A obra tem um teor conteudista, na área de História e não de romance, pois a linguagem se afasta do literário, o "amor" entre os dois é apresentado de uma forma simplória e fria, a separação é aceita de forma resignada, tanto que ele afirma que não a procurou no Brasil durante os vinte anos de afastamento, por medo de morrer. E ela decide esquecê-lo definitivamente. A adoção da obra em sala de aula não permite o trabalho com um texto literário de qualidade, pode auxiliar no desenvolvimento do trabalho interdisciplinar com as áreas de História e Sociologia.

Critérios da qualidade do texto verbal

1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Não
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Parcialmente
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Parcialmente
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para a 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Parcialmente
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Não se aplica
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica

A linguagem do texto se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial, pois é conteudista, em que se destacam temas de História e Sociologia. O texto verbal não emprega figuras de linguagem. Esta citação, por exemplo, de Herbert Marcuse (p.30) "A técnica funciona como uma ditadura, ela determina nossas aptidões e ocupações, nossas aspirações e necessidades. Manipulado e condicionado pelos meios de comunicação de massa, o homem sente-se feliz, mas sua felicidade é estúpida, mecânica, portanto falsa". O autor não apresenta a ideia de modo literário, empregando comparações, metáforas etc.; ele simplesmente cita. Não está isento de clichês, pois há uma personagem que tem um filho por ano e dizem que é porque sua televisão está quebrada: "Faz tempo que não a vejo, sabe que em três anos de casada ela está esperando o terceiro filho? - Que coisa, talvez a televisão deles esteja quebrada. - É, deve ser, sorri." (p.65). O texto não é caracterizado pela polissemia, mas permite que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre pontos de vista sobre os temas sociológicos abordados. O texto verbal escrito parcialmente em acordo com um gênero da tradição literária romance, pois a uma trama se constrói de modo bastante linear e superficial, relato de separações em consequência das arbitrariedades do regime militar. A construção do texto corresponde parcialmente a convenções desse gênero e pode consolidar, mas não ampliar o repertório de formas literárias do aluno. O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes e também da exploração da violência e da morte de forma acrítica. Apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária. O texto verbal apresenta uma grande incoerência quanto ao desfecho, pois uma pessoa que sempre se mostrou frio e insensível ter salvo a vida do protagonista, como nesses exemplos: "O coronel levanta-se imediatamente, dirige-se até a porta e, em voz alta, ordena: "Ponha-se daqui para fora, seu comunista de merda". ; "vagabundo" (p.25); "para ter a certeza de que ninguém o está vigiando, nenhum soldado a mando do coronel (...) esta ideia não é absurda em se tratando de um ditador; sei que esse fascista nunca foi com a minha cara e nunca irá me aceitar." (p.26); "Por falar nisso, Augusto, e o coronel? - Ah! Nem me fala, só falta esse troglodita aparecer lá." (p.33). Em nenhum momento foi mostrado o mínimo de humanidade no coronel, muito pelo contrário. Entretanto, de modo incoerente, o coronel se tornou o herói de Augusto ao salvar a sua vida, enviando-o para o exílio, fato, aliás, apenas sugerido no desfecho da narrativa.

Critérios de avaliação do texto visual

O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:

1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Não se aplica
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Não se aplica
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Não se aplica
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo)	

ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Não se aplica
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Não se aplica
A obra não apresenta ilustrações.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
<u>O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:</u>	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Parcialmente
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Parcialmente
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Parcialmente
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
O tema Diálogos com sociologia e antropologia, por meio da exploração de um fato histórico, está adequado à categoria do público a que se destina. O tratamento dado ao tema está parcialmente isento de abordagem simplificada, superficial e homogeneizante, pois a discussão sobre as consequências dos abusos da ditadura surge suavizada pelo distanciamento temporal. A história é contada por um narrador em terceira pessoa, mas pela perspectiva de Cíntia, personagem principal que, em atitude retrospectiva, rememora seu romance com Augusto, estudante envolvido em protestos contra a ditadura militar e posteriormente exilado. Apesar do tema, a narrativa parece não explorar a tensão da época que focaliza. Possibilita confronto entre diferentes perspectivas ou visões de mundo. Está isento de abordagem que acentua a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade. É apresentado de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para a sua abordagem. Contribui, dentro das referidas áreas para a ampliação do repertório de temas do aluno, porém não contribuem para repertório literário; gênero romance, pois o autor se afasta da linguagem literária e prioriza a informação, trechos oficiais de acontecimentos políticos e históricos: edição do AI-5 (p.60); revogação do AI-5 (p.72); Greve na região do ABC; (p.62); "ditadura militar dá sinais de que em breve poderá ser passado." (p.85), e segue a descrição do destino dos personagens que ele entrelaçou superficialmente. Na primeira parte da história os acontecimentos políticos citados tiveram relação com os personagens, o que não ocorre nas outras duas partes.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
<u>O projeto gráfico editorial:</u>	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
O projeto gráfico editorial contém apresentação que contextualiza brevemente autor e obra (p.111), favorece a leitura com boa diagramação, apresentando letras legíveis para o público-alvo. A capa, com cores acentuadas em tons quentes (do amarelo ao vermelho), imagens de folhas remetendo ao outono e desenhos de pessoas representando a "massa", bem como a contracapa com um trecho da obra contribuem para a mobilização do interlocutor à leitura.	
Critérios eliminatórios	
<u>A obra:</u>	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Não
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
A obra é literária na medida em que se enquadra no gênero romance e apresenta articulação de elementos narrativos como espaço, tempo, personagens, compondo um enredo que se desenvolve a partir de uma tensão. Entretanto, não apresenta qualidade estética pois esta tensão se revela apenas superficial. Apesar de propor a exploração de um tema tão dramático, as personagens não se constroem com a complexidade que seria natural, não apresentando a densidade dramática esperada. A linguagem do texto se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial, pois é conteudista, em que se destacam temas de História e Sociologia. O texto verbal não emprega figuras de linguagem. Esta citação, por exemplo, de Herbert Marcuse (p.30) "A técnica funciona como uma ditadura, ela determina nossas aptidões e ocupações, nossas aspirações e necessidades. Manipulado e condicionado pelos meios de comunicação de massa, o homem sente-se feliz, mas sua felicidade é estúpida, mecânica, portanto falsa". O autor não apresenta a ideia de modo literário, empregando comparações, metáforas etc.; ele simplesmente cita. Não está isento de clichês, pois há uma personagem	

que tem um filho por ano e dizem que é porque sua televisão está quebrada : "Faz tempo que não a vejo, sabe que em três anos de casada ela está esperando o terceiro filho?- Que coisa, talvez a televisão deles esteja quebrada.- É, deve ser, sorri." (p.65). O texto não é caracterizado pela polissemia, mas permite que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre pontos de vista sobre os temas sociológicos abordados. O texto verbal está escrito parcialmente em acordo com um gênero da tradição literária romance, pois a uma trama se constrói de modo bastante linear e superficial, relato de separações em consequência das arbitrariedades do regime militar. A construção do texto corresponde parcialmente a convenções desse gênero e pode consolidar, mas não ampliar o repertório de formas literárias do aluno. O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes e também da exploração da violência e da morte de forma acrítica. Apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária. O texto verbal apresenta uma grande incoerência quanto ao desfecho, pois uma pessoa que sempre se mostrou frio e insensível ter salvo a vida do protagonista, como nesses exemplos: "O coronel levanta-se imediatamente, dirige-se até a porta e, em voz alta, ordena: "Ponha-se daqui para fora, seu comunista de merda". ; "vagabundo" (p.25); "para ter a certeza de que ninguém o está vigiando, nenhum soldado a mando do coronel (...) esta ideia não é absurda em se tratando de um ditador; sei que esse fascista nunca foi com a minha cara e nunca irá me aceitar." (p.26); "Por falar nisso, Augusto, e o coronel? - Ah! Nem me fala, só falta esse troglodita aparecer lá." (p.33). Em nenhum momento foi mostrado o mínimo de humanidade no coronel, muito pelo contrário. Entretanto, de modo incoerente, o coronel se tornou o herói de Augusto ao salvar a sua vida, enviando-o para o exílio, fato, aliás, apenas sugerido no desfecho da narrativa. Está isenta de erros crassos ou recorrentes de revisão e de apologias a preconceitos, moralismos ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso. Apresenta correspondência com a categoria e com o tema declarados na inscrição, porém não explora adequadamente o gênero romance, pois a linguagem se afasta da literária, priorizando conteúdo do referido período histórico.

Bloco II

Material de Apoio ao Professor

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:

2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Não
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Não
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Parcialmente
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Parcialmente

O Material de apoio ao professor apresenta, na seguinte ordem: uma pequena biografia do autor (p. 2); um texto crítico de Juremir Machado da Silva, professor universitário (p. 3); um comentário sobre possível diálogo com as disciplinas de Sociologia e Antropologia (p. 3); um breve resumo da obra (p. 4) e uma espécie de entrevista concedida pelo autor, que responde às questões: "Por que escreveu o livro?" e "para que serve o livro" (p. 4 e 5). Não auxilia o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão; auxilia parcialmente sobre o fato histórico, que é o período da ditadura militar no Brasil. Não fornece subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes. Não expõe nenhuma possibilidade de trabalho com o texto. Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura, como se verifica nesse trecho: "sendo postas a atuar, de algum modo, contra ou a favor dos fatos"(p.4). Não Justifica a associação da obra ao gênero literário indicado pela editora, justifica a associação com o tema indicado em que o autor afirma; "Acredito que o livro pode servir, para que os jovens tenham conhecimento do que foi este período histórico."(p.5). Tal direcionamento imprime um caráter utilitarista ao material, destacando mais o conteúdo dos componente curriculares do que o texto literário propriamente.

O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:

2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não

O material de apoio não apresenta proposta de trabalho com o texto literário, trazendo apenas textos informativos e entrevista com o escritor.

O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:

2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não
--	-----

O material não expõe maneiras de abordar o texto literário que viabilizam debates, afirma que é "Uma obra que dialoga com a Sociologia e a Antropologia" (p.3); mas não fornece nenhuma sugestão, apenas afirma o seguinte: "penso que o livro possa ajudar a entender como era a vida naquela época."(p.5)

Tutorial/vídeo-aula

O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:

2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica

2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
A obra não apresenta tutorial/vídeo-aula.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Reprovada
A linguagem do texto se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial, pois é conteudista, em que se destacam temas de História e Sociologia. O texto verbal não emprega figuras de linguagem. Esta citação, por exemplo, de Herbert Marcuse (p.30) "A técnica funciona como uma ditadura, ela determina nossas aptidões e ocupações, nossas aspirações e necessidades. Manipulado e condicionado pelos meios de comunicação de massa, o homem sente-se feliz, mas sua felicidade é estúpida, mecânica, portanto falsa". O autor não apresenta a ideia de modo literário, empregando comparações, metáforas etc.; ele simplesmente cita. Não está isento de clichês, pois há uma personagem que tem um filho por ano e dizem que é porque sua televisão está quebrada: "Faz tempo que não a vejo, sabe que em três anos de casada ela está esperando o terceiro filho? - Que coisa, talvez a televisão deles esteja quebrada. - É, deve ser, sorri." (p.65). O texto não é caracterizado pela polissemia, mas permite que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre pontos de vista sobre os temas sociológicos abordados. O texto verbal está escrito parcialmente em acordo com um gênero da tradição literária romance, pois a trama se constrói de modo bastante linear e superficial, relato de separações em consequência das arbitrariedades do regime militar. A construção do texto corresponde parcialmente a convenções desse gênero e pode consolidar, mas não ampliar o repertório de formas literárias do aluno. O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes e também da exploração da violência e da morte de forma acrítica. Apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária. O texto verbal apresenta uma grande incoerência quanto ao desfecho, pois uma pessoa que sempre se mostrou frio e insensível ter salvo a vida do protagonista, como nesses exemplos: "O coronel levanta-se imediatamente, dirige-se até a porta e, em voz alta, ordena: "Ponha-se daqui para fora, seu comunista de merda". ; "vagabundo" (p.25); "para ter a certeza de que ninguém o está vigiando, nenhum soldado a mando do coronel (...) esta ideia não é absurda em se tratando de um ditador; sei que esse fascista nunca foi com a minha cara e nunca irá me aceitar." (p.26); "Por falar nisso, Augusto, e o coronel? - Ah! Nem me fala, só falta esse troglodita aparecer lá." (p.33). Em nenhum momento foi mostrado o mínimo de humanidade no coronel, muito pelo contrário. Entretanto, de modo incoerente, o coronel se tornou o herói de Augusto ao salvar a sua vida, enviando-o para o exílio, fato, aliás, apenas sugerido no desfecho da narrativa. O tema Diálogos com Sociologia e Antropologia, por meio da exploração de um fato histórico, está adequado à categoria do público a que se destina. O tratamento dado ao tema está parcialmente isento de abordagem simplificadora, superficial e homogeneizante, pois a discussão sobre as consequências dos abusos da ditadura surge suavizada pelo distanciamento temporal. A história é contada por um narrador em terceira pessoa, mas pela perspectiva de Cíntia, personagem principal mas construída sem profundidade psicológica. Em atitude retrospectiva, ela rememora seu romance com Augusto, estudante envolvido em protestos contra a ditadura militar e posteriormente exilado. Apesar do tema, a narrativa parece não explorar a tensão da época que focaliza. Possibilita confronto entre diferentes perspectivas ou visões de mundo ao apresentar os pontos de vista antagônicos da época, por meio dos personagens com ideologias distintas. Assim, está isento de abordagem que acentua a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade. É apresentado de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para a sua abordagem. Contribui, dentro das referidas áreas para a ampliação do repertório de temas do aluno, porém não contribui para ampliação do repertório literário, pois o texto se afasta da linguagem literária e prioriza a informação. Exemplo disso é a inserção de parágrafos informativos sobre acontecimentos políticos e históricos: edição do AI-5 (p.60); revogação do AI-5 (p.72); Greve na região do ABC; (p.62); "ditadura militar dá sinais de que em breve poderá ser passado." (p.85). Na primeira parte da história os acontecimentos políticos citados tiveram relação com os personagens, o que não ocorre nas outras duas partes. O projeto gráfico editorial contém apresentação que contextualiza brevemente autor e obra (p.111), favorece a leitura com boa diagramação, apresentando letras legíveis para o público-alvo. A capa, com cores acentuadas em tons quentes (do amarelo ao vermelho), imagens de folhas remetendo ao outono e desenhos de pessoas representando a "massa", bem como a contracapa com um trecho da obra contribuem para a mobilização do interlocutor à leitura. A obra é literária na medida em que se enquadra no gênero romance e apresenta articulação de elementos narrativos como espaço, tempo, personagens, compondo um enredo que se desenvolve a partir de uma tensão. Entretanto, não apresenta qualidade estética, pois esta tensão se revela apenas superficial. Apesar de propor a exploração de um tema tão dramático, as personagens não se constroem com a complexidade que seria natural, não apresentando a densidade dramática e a profundidade psicológica esperadas. Está isenta de erros crassos ou recorrentes de revisão e de apologias a preconceitos, moralismos ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso. Apresenta correspondência com a categoria e com o tema declarados na inscrição, porém não explora adequadamente o gênero romance, pois a linguagem se afasta da literária, priorizando conteúdo do referido período histórico.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Reprovada
O Material de apoio ao professor apresenta, na seguinte ordem: uma pequena biografia do autor (p. 2); um texto crítico de Juremir Machado da Silva, professor universitário (p. 3); um comentário sobre possível diálogo com as disciplinas de Sociologia e Antropologia (p. 3); um breve resumo da obra (p. 4) e uma espécie de entrevista concedida pelo autor, que responde às questões: "Por que escreveu o livro?" e "para que serve o livro" (p. 4 e 5). Não auxilia o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão; auxilia parcialmente sobre o fato histórico, que é o período da ditadura militar no Brasil. Não fornece subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes. Não expõe nenhuma possibilidade de trabalho com o texto. Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura, como se verifica nesse trecho: "sendo postas a atuar, de algum modo, contra ou a favor dos fatos"(p.4). Não Justifica a associação da obra ao gênero literário indicado pela editora, justifica a associação com o tema indicado em que o autor afirma; "Acredito que o livro pode servir, para que os jovens tenham conhecimento do que foi este período histórico."(p.5). Tal direcionamento imprime um caráter utilitarista ao material, destacando mais o conteúdo dos componente curriculares do que o texto literário propriamente.	
Assinado eletronicamente por DANIELA MARIA SEGABINAZI, comissão técnica de Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO, 14/08/2018 10:52	